

PRIMEIRO VERBETE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primeiro verbete* é a entrada componente da *Enciclopédia da Conscienciologia* escrita pela conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, neoverbetógrafa estreante, a partir da autopesquisa de tema relevante, apresentada no *Tertuliarium* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), objetivando o gruporrevezamento multiexistencial evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo, expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Primoverbete. 2. Verbeta inaugural. 3. Primeira gescon verbetográfica. 4. Primeiro autorado verbetográfico.

Neologia. As duas expressões compostas *primeiro verbete básico* e *primeiro verbete avançado* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Primeiro artigo. 2. Primeira tese. 3. Primeiro livro.

Estrangeirismologia: o ato de sair do *stand by* e dar o primeiro passo; o incentivo do amparador de função por meio dos *insights*; a conviviofilia no *Tertuliarium*; a *expertise* em auto-crítica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Compartilhada.

Coloquiologia: a *agulha puxa a linha*; o *bicho não é tão feio quanto parece*; a ação de *não deixar para depois o que pode fazer agora*; a condição de *na casa de ferreiro, o espeto é de pau*; o ato de *ficar de olho no peixe e o outro no gato*.

Ortopensatologia: – “**Tertúlias.** As **tertúlias** de duas horas diárias, ininterruptas, estruturam a melhor técnica e prática para pesquisas, debates e intercompreensão entre as pessoas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade verbetográfica; o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Descrenciologia; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene grupal verbetográfico; o holopensene da pesquisa e autopesquisa; o holopensene das ideias intermissivistas; os genopensenes; a genopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; o holopensene pessoal do tertuliano e do teletertuliano assíduos; o holopensene pessoal do verbetógrafo tarístico; a pensenidade compartilhada com o grupo evolutivo, respeitando o *timing* consciencial; o predomínio do *pen* do pensene mantendo o continuísmo verbetográfico; a autopensenização na retrospectiva dos fatos e parafatos; o *pen* e o *ene* do pensene nos neodesafios com perseverança na premissa “devagar também se chegar longe”; a valorização, importância e qualidade da *tares grafopensênica*; a irrisistibilidade grafopensênica; a *Enciclopédia da Conscienciologia* vincada no holopensene pessoal sendo senha para a próxima ressonância.

Fatologia: o primeiro verbete; as pesquisas, reflexões e autorreflexões sobre o tema escolhido para a estreia; as autexperiências do neoverbetógrafo compartilhadas pela primeira vez entre compassageiros evolutivos; a rotina mentalsomática na confecção do verbete inicial; a escrita prazerosa e homeostática; o empenho na assiduidade às tertúlias sendo ganho imensurável de

conhecimentos e recuperação de cons; o ato de inserir-se na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o estado de alerta para ser ponte entre o intra e o extrafísico; o primeiro trabalho contribuindo para *Enciclopédia da Conscienciologia*; o primeiro debate tertuliano pessoal; o mentalsoma expandido; o ato de saber ouvir para saber responder melhor; a indiferença quanto à escrita verponológica; a estagnação verbetográfica; a autorreflexão quanto ao perfectível; a autorreeducação emocional; o ato de qualificar a assistência; a primeira pergunta de praxe; o prazer em compartilhar experiências; o debate esclarecedor; o ato de informar e não de convencer; a sinergia desde o primeiro encontro com a equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; a tranquilidade, apoio, atenção e assistência cosmoética da equipe verbetográfica; a eficiência do quase anonimato dos técnicos responsáveis pela transmissão das tertúlias conscienciológicas; o espírito de gratidão do neoverbetógrafo e do veterano enciclopedista; o gesto, o sorriso, o olhar dos colegas em conversa telepática de confraternização; a gratidão pelo desafio superado; a primeira apresentação sendo *rapport* para a próxima; o *replay* da primeira apresentação contribuindo para autocrítica sadia e autodiscernimento; o primeiro passo para os demais verbetes; a autoliderança mentalsomática; a reciprocidade entre colegas enriquecendo as vivências e estimulando a saída da jejunice; o veterano exemplarista motivando a gescon verbetográfica do neoverbetógrafo; a gratidão fazendo parte de cada degrau galgado; a convivialidade gesconológica aprofundando o conhecimento com pesquisa e autopesquisa; a última fala do mediador estimulando o acréscimo ao currículo evolutivo do neoverbetógrafo; a responsabilidade quanto à escrita e a defesa do primeiro verbete; a maturidade na gescon; a megaoportunidade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência contínua do estado vibracional (EV) profilático necessária para escrita e defesa do primeiro verbete conscienciológico; a energia sadia elucidativa entre tertulianos, teletertulianos e paratertulianos quanto aos questionamentos e respostas sobre verpons e neoverpons conscienciológicos; a percepção do autoparapsiquismo intelectual ampliado a partir da estreia no *Tertulianum*; a assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim); o desenvolvimento mentalsomático contribuindo para o aumento do parapsiquismo; a confraternização energética salutar; o amparo extrafísico recebido antes, durante e depois da defesa do primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autoproxéxis planejada no *Curso Intermissivo (CI)* integrando a maxiproxéxis grupal; a vivência autoconsciente da condição de mini-*peça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* a partir da autoinclusão verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo revisor-autor*; o *sinergismo da teática verbetográfica*; o *sinergismo palmochacra-chacras superiores*; o *sinergismo vontade cosmoética-amparabilidade*; o *sinergismo escrita-defesa* do primeiro verbete.

Principiologia: o *princípio “tudo tem razão de ser”*; o *princípio da atração verbetográfica*; o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio da influência holopensênica*; o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio pessoal do continuísmo verbetográfico*; o *princípio de pensar grande*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de o menos doente ajudar ao mais doente*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da assistencialidade*; a *teoria da informação tarística*.

Tecnologia: a *técnica de pensar grande a partir de pequenos passos*; a *técnica de não passar o carro à frente dos bois*; a *técnica do pensene elevado*.

Voluntariologia: os *voluntários da ENCYCLOSSAPIENS*; o *voluntariado do Tertulianum*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o labo-

ratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Auto-mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; a verbetografia na condição de laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível dos Enciclopedistas; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: o efeito do antes, durante e depois da defesa do primeiro verbete; o efeito da ponderação quanto à crítica anticosmoética de si mesmo; o efeito da interação nos debates; os efeitos do amparo de função na apresentação verbetográfica; o efeito sincrônico, harmônico entre revisor e neoverbetógrafo proporcionando segurança e autoconfiança; o efeito da cápsula do tempo grupal nas futuras ressonâncias; o efeito prazeroso do crescendo neoverbetógrafo-verbetógrafo veterano-verbetógrafo veteraníssimo.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da escrita do verbete facilitando a redação de neoverbetes; a recuperação das neossinapses do Curso Intermisivo.

Ciclogia: o ciclo sementeira-colheita; o ciclo proéxis-maxiproéxis; o ciclo tema aprovado-pesquisa e autopesquisa-mão na massa; o ciclo pré-correção-pente fino-pós-correção-apresentação; o ciclo gratidão-retribuição-deleite.

Enumerologia: o primeiro contato com a Internet; o primeiro acesso à tertúlia; a primeira visita ao Tertulium; o primeiro verbete manuseado; o primeiro título aprovado; o primeiro experimento verbetográfico; a primeira defesa de verbete conscienciológico.

Binomiologia: o binômio autocriticidade-autocompreensão; o binômio pesquisa-autopesquisa; o binômio teoria-prática; o binômio introspecção-solilóquio promovendo inspiração na elaboração do verbete; o binômio Tertulium-cápsula do tempo; o binômio enciclopédia-cápsula do tempo; o binômio livro dos Credores Grupocármicos-livro 500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia.

Interaciologia: a interação equipe ENCYCLOSSAPIENS-verbetógrafo-revisores-mediadores; a interação experiência-teática; a interação autor-revisor; a interação autor-leitor; a interação verbetógrafo-tertuliano-teletertuliano-paratertuliano; a interação informação compartilhada-autocognição expandida; a interação fatos-parafatos-livre arbítrio.

Crescendologia: o crescendo do autodidatismo; o crescendo verbete-artigo-livro; o crescendo primeiro verbete-série de verbetes.

Trinomiologia: o trinômio ideias inatas-neoideias-ares; o trinômio assumir-agir-retribuir; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio autenticidade-amparabilidade-autoconvicção; o trinômio tertúlia-autopesquisa-recin.

Polinomiologia: o polinômio dúvida-reflexão-questionamento-posicionamento-assunção; o polinômio ler-interpretar-perguntar-compartilhar-refletir-concluir; o polinômio tertúlia-assistência-autopesquisa-cosmovisão; o polinômio escopo-ares-gratidão-reconhecimento-retribuição-assistência-efeito profícuo.

Antagonismologia: o antagonismo postergação / priorização; o antagonismo dentro / fora; o antagonismo holopensene monovisiológico / holopensene cosmovisiológico; o antagonismo cápsula do tempo / ausência de megagescon; o antagonismo liberdade / coação; o antagonismo dúvida / certeza.

Paradoxologia: o paradoxo de minifrase poder promover recuperação de cons e abrir caminho para a cosmovisão e o compléxis.

Politicologia: a maxiproexocracia; a verbetocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do livre arbítrio; a lei do maior esforço aplicada às prioridades pessoais.

Filiologia: a enciclopediofilia; a verbetofilia; a parapsicofilia; a cognofilia; a proexofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a evitação da fobofobia; a neofobia; a fronomofobia; a autopensenofobia; a verbetofobia; a verbetografobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome de Cassandra; a síndrome de Poliana.

Maniologia: a mania condicionante de pensenizar incluindo o “se”.

Mitologia: o descarte do *mito de a escrita ser coisa para profissional*; o ato de desvencilhar-se do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a encicloteca; a teaticoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a grafopensenoteca; a debatoteca; a cognoteca; a proexoteca; a comunicoteca; a consciencioteca; a autodiscernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Verbetologia; a Proexologia; a Grafologia; a Mentalsomatologia; a Policarmologia; a Intermisologia; a Evoluciolgia; a Cosmovisiologia; a Descrenciologia; a Pensenologia; a Priorologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin maxiproexista; as conscins e consciexes afins; a equipe técnica da verbetografia; a equipe técnica do *Tertuliarium*; a conscin teática.

Masculinologia: o revisor; o leitor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a revisora; a leitora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiro verbete *básico* = aquele redigido e defendido sobre tema corriqueiro da intrafiscalidade; primeiro verbete *avançado* = aquele escrito e defendido sobre tema transcendente da extrafiscalidade.

Culturologia: a cultura tertuliária; a cultura do debate; a cultura verbetográfica; a cultura do enciclopedismo; a cultura do parapsiquismo; a cultura conscienciológica; a cultura da Taristicologia; a cultura intermissiva; a cultura da Descrenciologia; a cultura da Experimentologia.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primeiro verbete, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
06. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
07. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
08. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
09. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

A DEFESA DO PRIMEIRO VERBETE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA SERVE DE ALAVANCA PARA O DESLANCHE DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL, FAVORECENDO O AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu acerca da cápsula do tempo autorrevezamental? Já escreveu o primeiro verbete? Qual legado mentalsomático pensa em deixar?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 523, 528, 678, 930 e 931.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 95, 372, 414, 415 e 809.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.624.
4. **Idem; *Nossa Evolução*;** revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 32 a 34, 109, 110 e 113 a 118.

M. L. P.